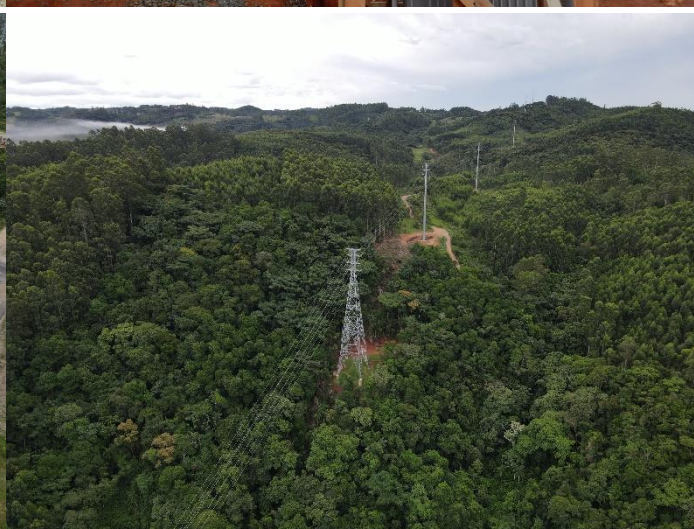


**RELATÓRIO DE AUDITORIA DO PROGRAMA DE
INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA DA
CELESC - BID**



**EXERCÍCIO DE 2021
(QUARTO RELATÓRIO)**

**BANCO INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO (BID)**

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 4404/OC-BR

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CONSELHEIROS

Adircélio de Moraes Ferreira Junior, Presidente
Herneus João de Nadal, Vice-Presidente
José Nei Alberton Ascari, Corregedor Geral
César Filomeno Fontes
Luiz Eduardo Cherem
Luiz Roberto Herbst
Wilson Rogério Wan-Dall

AUDITORES

Cleber Muniz Gavi
Gerson dos Santos Sicca
Sabrina Nunes Iocken

MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCE/SC

Cibelly Farias, Procuradora-Geral

DIRETOR GERAL DE CONTROLE EXTERNO

Marcelo Brognoli da Costa

DIRETORA DE ATIVIDADES ESPECIAIS

Monique Portella

COORDENADOR DE AUDITORIA OPERACIONAL E FINANCEIRA

Osvaldo Faria de Oliveira

EQUIPE DE AUDITORIA

Damiany da Fonseca
Nelson Costa Junior, Chefe de Divisão

PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Abril de 2022

SUMÁRIO

Sumário Executivo	3
Lista de Siglas	4
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Básicas do Programa	5
Demonstrações Financeiras	9
Notas Explicativas	13
1. Carta Gerencial	22
1.1. Achados de Auditoria do Exercício de 2021	23
1.2. Avaliação do Cumprimento das Recomendações do Exercício Anterior	42
2. Resumo da Recomendações da Auditoria do Exercício de 2021	61
Apêndice 1	62

SUMÁRIO EXECUTIVO

I. Informações da Unidade

Natureza do Trabalho:	Auditoria Financeira do Programa de Investimentos em Infraestrutura Energética da Celesc - BID
Período Auditado:	2021
Unidade Auditada:	Celesc Distribuição S.A.

II. Identificação do Programa

Programa:	Programa de Investimentos em Infraestrutura Energética da Celesc - BID
Objetivo:	O objetivo geral do Programa é contribuir para o aumento da produtividade no estado de Santa Catarina, mediante o fornecimento de energia elétrica com qualidade. Os objetivos específicos são: (i) atender ao crescimento da demanda de energia elétrica, mediante a expansão e modernização da rede de distribuição da Celesc-D; (ii) melhorar a confiabilidade do sistema elétrico; (iii) melhorar a eficiência da operação da Celesc-D; e (iv) incentivar uma maior participação de gênero na Celesc-D.
Contrato de Empréstimo:	BID nº 4404/OC-BR
Recursos Envolvidos:	US\$ 377.280.500,00 (Trezentos e setenta e sete milhões, duzentos e oitenta mil e quinhentos dólares)
Gestor da UCP:	Luiz Antônio da Silveira Ramos – Coordenador Geral do Programa

LISTA DE SIGLAS

BID/Banco	Banco Interamericano de Desenvolvimento
Celesc	Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.
Celesc-D	Celesc Distribuição S.A
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
COSO	Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission
DAE	Diretoria de Atividades Especiais – TCE/SC
DEF	Diretoria de Finanças e Relação com Investidores
IFAC	Federação Internacional de Contadores
INTOSAI	Organização Internacional das Entidades Superiores de Fiscalização
ISSAI	International Standards of Supreme Audit Institutions
LD	Linha de Distribuição
MOP	Manual de Operações do Programa
SE	Subestação
TCE	Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina
UCP	Unidade de Coordenação do Programa
US\$	Dólar dos Estados Unidos da América do Norte

ESTADO DE SANTA CATARINA

TRIBUNAL DE CONTAS

DIRETORIA DE ATIVIDADES ESPECIAIS (DAE)

**AUDITORIA DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA
ENERGÉTICA DA CELESC - BID**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS BÁSICAS DO PROGRAMA

À Celesc Distribuição S.A.

Programa de Investimentos em Infraestrutura Energética da Celesc - BID

Opinião sem ressalva

Examinamos as Demonstrações Financeiras anexas da Celesc Distribuição S.A., que compreendem a Demonstração de Fluxos de Caixa para o período findo em 31 de dezembro de 2021 e a Demonstração de Investimentos Acumulados finda nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, relativas ao Programa de Investimentos em Infraestrutura Energética da Celesc - BID, financiado com recursos do Contrato de Empréstimo nº 4404/OC-BR do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com aportes da Celesc Distribuição S.A., em atendimento ao disposto na Cláusula 5.02, (i), das Disposições Especiais, do referido Contrato de Empréstimo. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam razoavelmente, em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e os pagamentos do Programa em 31 de dezembro de 2021, de conformidade com o critério contábil de caixa descrito no item 2.1 das Notas Explicativas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com o estabelecido nas Normas Internacionais de Auditoria da Organização Internacional das Entidades Superiores de Fiscalização (INTOSAI) e da Federação Internacional de Contadores (IFAC), incorporadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e requerimentos específicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “*Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras*”.

Somos independentes em relação ao Programa, de acordo com os princípios éticos relevantes para nossa auditoria de demonstrações financeiras previstos no Código de Ética deste Tribunal de Contas e da INTOSAI, e cumprimos com as demais responsabilidades de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e restrição sobre distribuição e uso

Chamamos a atenção para o item 2.1 das notas explicativas às demonstrações financeiras, que descreve a base contábil dessas demonstrações, elaboradas para auxiliar o Programa de Investimentos em Infraestrutura Energética da Celesc-D a demonstrar o cumprimento da cláusula 5.02 das Disposições Especiais do Contrato de Empréstimo nº 4404/OC-BR. As demonstrações financeiras foram elaboradas para fornecer informações para a Celesc-D e o BID. Consequentemente, as demonstrações financeiras podem não servir para outras finalidades.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com o critério contábil de caixa descrito no item 2.1 das Notas Explicativas, o qual inclui determinar que o critério anteriormente citado constitui base contábil aceitável para a preparação das demonstrações financeiras nas circunstâncias e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pela entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (caixa).

Os responsáveis pela governança do Programa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras do Programa.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria detectará todas as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, influenciam, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria da Organização Internacional das Entidades Superiores de Fiscalização (INTOSAI) e da Federação Internacional de Contadores (IFAC), incorporadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria com o objetivo de planejarmos procedimentos apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia desses setores da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura, o conteúdo e a divulgação das demonstrações financeiras, bem como se representam as correspondentes transações e eventos subjacentes de forma a alcançar a apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências consideráveis nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Relatório sobre outros requisitos legais e/ou regulatórios

Não foram observadas situações que indiquem descumprimento das cláusulas financeiras do contrato de empréstimo nº 4404/OC-BR do Banco Interamericano de Desenvolvimento durante o período submetido à nossa auditoria.

Florianópolis, 25 de abril de 2022.

DAMIANY DA FONSECA
Auditor Fiscal de Controle Externo

Revisado.
Florianópolis, 26/04/2022.

NELSON COSTA JUNIOR
Auditor Fiscal de Controle Externo
Chefe de Divisão

OSVALDO FARIA DE OLIVEIRA
Auditor Fiscal de Controle Externo
Coordenador da Inspetoria 1

Revisado.
Florianópolis, 27/04/2022.

MONIQUE PORTELLA
Auditora Fiscal de Controle Externo
Diretora da DAE

NOME DO ORGANISMO EXECUTOR: CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A
Nº do Contrato de Empréstimo: 4404/OC-BR
Data: 12/01/2022

FLUXO DE CAIXA DO PROGRAMA - EXERCÍCIO 2021			
FLUXO DE CAIXA (USD)	BID	CONTRAPARTIDA	TOTAL
TOTAL RECURSOS RECEBIDOS			
Acumulado no início do período	158.330.447,54	23.497.603,44	181.828.050,98
DURANTE O PERÍODO	75.000.000,00	32.157.970,80	107.157.970,80
Desembolsos Recebidos	75.000.000,00	31.406.855,21	106.406.855,21
Ajuste Saldo Anterior	0,00	0,00	0,00
Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	747.389,20	747.389,20
Adiantamento de Fundos Fonte BID			
Ajuste de Saldo por Variação Cambial	0,00	3.726,39	3.726,39
TOTAL DE RECURSOS RECEBIDOS	233.330.447,54	55.655.574,24	288.986.021,78
PAGAMENTOS EFETUADOS			
Acumulado no início do período	153.481.263,58	23.458.662,47	176.939.926,05
DURANTE O PERÍODO	26.577.227,73	31.454.199,74	58.031.427,47
Justificativa apresentada ao BID no período)	24.355.659,40	26.718.767,95	51.074.427,35
Pagamentos por bens ou serviços pendentes de comprovação/ justificativa	5.736.272,34	5.012.439,96	10.748.712,30
Ajuste do exercício anterior (Fundos Pendentes de Justificação)	-3.514.704,01	-277.008,17	-3.791.712,18
TOTAL DE GASTOS EFETUADOS	180.058.491,31	54.912.862,21	234.971.353,52
SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO	53.271.956,23	742.712,03	54.014.668,26


Luiz Antonio da Silveira Ramos
Coordenador Geral da Unidade de Coordenação do Programa BID



NOME DO ORGANISMO EXECUTOR: CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A
Nº do Contrato de Empréstimo: 4404/OC-BR
Data: 12/01/2022

FLUXO DE CAIXA DO PROGRAMA - EXERCÍCIO 2021			
FLUXO DE CAIXA (R\$)	BID	CONTRAPARTIDA	TOTAL
TOTAL RECURSOS RECEBIDOS			
Acumulado no início do período	690.919.476,33	101.651.650,97	792.571.127,30
DURANTE O PERÍODO	422.125.000,00	173.003.658,86	595.128.658,86
Desembolsos Recebidos	422.125.000,00	168.791.919,78	590.916.919,78
Ajuste Saldo Anterior	0,00	0,00	0,00
Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	4.211.739,08	4.211.739,08
Adiantamento de Fundos Fonte BID	0,00	0,00	0,00
Ajuste de Saldo por Variação Cambial	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RECURSOS RECEBIDOS	1.113.044.476,33	274.655.309,83	1.387.699.786,16
PAGAMENTOS EFETUADOS			
Acumulado no início do período	663.749.498,66	101.433.464,70	765.182.963,36
DURANTE O PERÍODO	149.737.872,57	169.036.312,27	318.774.184,84
Justificativa apresentada ao BID no período)	137.072.446,93	142.974.807,52	280.047.254,45
Pagamentos por bens ou serviços pendentes de comprovação/ justificativa	32.358.312,23	27.512.530,24	59.870.842,47
Ajuste do exercício anterior (Fundos Pendentes de Justificação)	-19.692.886,59	-1.451.025,49	-21.143.912,08
TOTAL DE GASTOS EFETUADOS	813.487.371,23	270.469.776,97	1.083.957.148,20
SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO	299.557.105,10	4.185.532,86	303.742.637,96

Luiz Antonio da Silveira Ramos
Coordenador Geral da Unidade de Coordenação do Programa BID

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS (US\$)

NOME DO ORGANISMO EXECUTOR: CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A

Nº do Contrato de Empréstimo: 4404/OC-BR

Data: 12/01/2022

Categorias e Subcategorias de Investimento segundo o Contrato/Convênio		Orçamento Vigente BID	Orçamento Aporte Local	BID	Aporte Local	BID	Aporte Local	BID	Aporte Local	BID	Aporte Local
		Vigente		US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
		ORÇAMENTO		ACUMULADO DO EXERCÍCIO 2020		MOVIMENTO DO EXERCÍCIO 2021		ACUMULADO DO EXERCÍCIO 2021		ORÇAMENTO A REALIZAR	
1	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ALTA TENSÃO	113.551.469,00	28.889.351,00	32.339.360,58	44.073,71	17.469.733,42	5.444.992,14	49.809.094,01	5.489.055,85	63.742.374,99	23.400.285,15
1.1	Implantação de Novas Subestações	39.525.026,00	11.547.487,00	8.938.403,18	44.073,71	3.064.058,61	996.646,46	12.002.461,78	1.040.720,17	27.522.564,22	10.506.766,83
1.2	Ampliação da Capacidade de Transformação de Subestações Existentes	22.244.551,00	6.341.141,00	11.092.869,64	0,00	8.543.777,95	2.073.674,24	19.636.647,59	2.073.674,24	2.607.903,41	4.267.466,76
1.3	Implantação de Linhas de Distribuição de Alta Tensão	38.956.702,00	11.000.723,00	11.389.827,79	0,00	5.797.734,19	2.374.671,44	17.187.561,98	2.374.671,44	21.769.140,02	8.626.051,56
1.4	Equipamentos para Substituição e Renovação em Subestações	12.825.190,00	0,00	918.259,97	0,00	64.162,68	0,00	982.422,65	0,00	11.842.767,35	0,00
2	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE MÉDIA E BAIXA TENSÃO	147.322.531,00	53.134.701,00	112.105.884,14	14.275.396,24	7.908.867,38	19.090.756,73	120.014.751,52	33.366.152,98	27.307.779,48	19.768.548,02
2.1	Transformadores para Redes de Média e Baixa Tensão	52.940.760,00	18.460.985,00	42.149.461,04	6.761.919,10	992.816,10	8.225.863,40	43.142.277,14	14.987.782,51	9.798.482,86	3.473.202,49
2.2	Implantação de Alimentadores	28.917.424,00	10.574.967,00	16.116.079,75	253.775,23	3.952.507,30	2.640.881,36	20.068.587,05	2.894.656,59	8.848.836,95	7.680.310,41
2.3	Melhoria da Rede de Distribuição de Média e Baixa Tensão	24.621.301,00	10.486.933,00	19.364.221,50	4.857.657,35	1.582.065,54	4.888.704,64	20.946.287,04	9.746.361,98	3.675.013,96	740.571,02
2.4	Aquisição e Instalação de Medidores de Energia Elétrica	21.461.800,00	10.990.254,00	16.548.805,62	2.318.556,20	1.366.150,92	2.809.126,70	17.914.956,54	5.127.682,89	3.546.843,46	5.862.571,11
2.5	Aquisição e Instalação de Equipamentos em Redes de Média Tensão e Baixa Tensão	19.381.246,00	2.621.562,00	17.927.316,23	83.488,37	15.327,52	526.180,64	17.942.643,75	609.669,00	1.438.602,25	2.011.893,00
3	FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	12.032.250,00	2.148.688,00	8.185.911,86	115.553,02	983.078,34	14.188,73	9.168.990,20	129.741,75	2.863.259,80	2.018.946,25
3.1	Construção e Atualização do Data Center	6.639.968,00	2.121.407,00	5.938.803,85	88.272,23	0,00	0,00	5.938.803,85	88.272,23	701.164,15	2.033.134,77
3.2	Aquisição de Desktops	1.473.822,00	27.281,00	1.387.264,60	27.280,79	82.538,56	14.188,73	1.469.803,16	41.469,52	4.018,84	-14.188,52
3.3	Aquisição de Notebooks	965.043,00	0,00	461.006,95	0,00	472.104,06	0,00	933.111,00	0,00	31.932,00	0,00
3.4	Apoio à Estratégia de Gênero e Diversidade	1.784.237,00	0,00	48.735,07	0,00	11.522,78	0,00	60.257,85	0,00	1.723.979,15	0,00
3.5	Desenvolvimento e Implementação de Módulos de Capacitação Jovem Aprendiz	1.169.180,00	0,00	350.101,40	0,00	416.912,94	0,00	767.014,34	0,00	402.165,66	0,00
4	ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	3.144.750,00	0,00	850.106,99	0,00	215.548,59	0,00	1.065.655,59	0,00	2.079.094,41	0,00
4.1	Auditoria e Avaliação do Programa	613.926,00	0,00	0,00	0,00	21.368,55	0,00	21.368,55	0,00	592.557,45	0,00
4.2	Coordenação e Monitoramento da Execução do Programa	2.530.824,00	0,00	850.106,99	0,00	194.180,04	0,00	1.044.287,03	0,00	1.486.536,97	0,00
5	CUSTOS FINANCEIROS	0,00	17.056.760,00	0,00	9.023.639,49	0,00	6.904.262,14	0,00	15.927.901,63	0,00	1.128.858,37
5.1	Juros	0,00	13.536.791,00	0,00	7.452.007,63	0,00	6.391.952,79	0,00	13.843.960,42	0,00	-307.169,42
5.2	Comissão de Crédito	0,00	3.519.969,00	0,00	1.571.631,86	0,00	512.309,35	0,00	2.083.941,21	0,00	1.436.027,79
A. SUBTOTAL POR FONTE		276.051.000,00	101.229.500,00	153.481.263,58	23.458.662,46	26.577.227,73	31.454.199,74	180.058.491,31	54.912.862,21	95.992.508,69	46.316.637,79
B. TOTAL BID + APORTE LOCAL		377.280.500,00		176.939.926,05		58.031.427,48		234.971.353,52		142.309.146,48	
C. PARI-PASSU		73,17	26,83	86,74	13,26	45,80	54,20	76,63	23,37	67,45	32,55

Luiz Antonio da Silveira Ramos
Coordenador Geral da Unidade de Coordenação do Programa BID

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS (R\$)

NOME DO ORGANISMO EXECUTOR: CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A


Nº do Contrato de Empréstimo: 4404/OC-BR

Data: 12/01/2022

5,641

Categorias e Subcategorias de Investimento segundo o Contrato/Convênio		Orçamento Vigente BID	Orçamento Aporte Local	BID	Aporte Local	BID	Aporte Local	BID	Aporte Local	BID	Aporte Local
(LMS1)		(LMS 1)	Vigente	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
		ORÇAMENTO		ACUMULADO DO EXERCÍCIO 2020		MOVIMENTO DO EXERCÍCIO 2021		ACUMULADO DO EXERCÍCIO 2021		ORÇAMENTO A REALIZAR	
1	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ALTA TENSÃO	640.543.836,63	162.964.828,99	140.306.211,10	218.668,82	98.225.557,43	28.764.937,10	238.531.768,53	28.983.605,92	402.012.068,10	133.981.223,07
1.1	Implantação de Novas Subestações	222.960.671,67	65.139.374,17	37.646.949,08	218.668,82	17.282.513,29	5.066.386,66	54.929.462,37	5.285.055,48	168.031.209,29	59.854.318,69
1.2	Ampliação da Capacidade de Transformação de Subestações Existentes	125.481.512,19	35.770.376,38	47.476.003,45	0,00	47.961.784,93	10.958.849,26	95.437.788,39	10.958.849,26	30.043.723,80	24.811.527,13
1.3	Implantação de Linhas de Distribuição de Alta Tensão	219.754.755,98	62.055.078,44	50.063.765,95	0,00	32.620.441,56	12.739.701,18	82.684.207,50	12.739.701,18	137.070.548,48	49.315.377,26
1.4	Equipamentos para Substituição e Renovação em Subestações	72.346.896,79	0,00	5.119.492,61	0,00	360.817,65	0,00	5.480.310,26	0,00	66.866.586,53	0,00
2	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE MÍDIA E BAIXA TENSÃO	831.046.397,37	299.732.848,34	485.145.500,33	57.712.064,49	44.751.423,40	101.866.758,40	529.896.923,73	159.578.822,90	301.149.473,64	140.154.025,44
2.1	Transformadores para Redes de Média e Baixa Tensão	298.638.827,16	104.138.416,39	173.021.407,42	26.240.875,22	5.740.839,95	43.735.050,01	178.762.247,37	69.975.925,23	119.876.579,79	34.162.491,16
2.2	Implantação de Alimentadores	163.123.188,78	59.653.388,85	71.033.427,90	1.302.402,88	22.289.146,12	14.153.216,93	93.322.574,02	15.455.619,81	69.800.614,76	44.197.769,03
2.3	Melhoria da Rede de Distribuição de Média e Baixa Tensão	138.888.758,94	59.156.789,05	89.416.747,59	19.255.624,85	8.922.813,92	26.174.291,81	98.339.561,51	45.429.916,66	40.549.197,43	13.726.872,40
2.4	Aquisição e Instalação de Medidores de Energia Elétrica	121.066.013,80	61.996.022,81	69.672.183,28	10.490.753,30	7.699.078,29	14.996.118,81	77.371.261,57	25.486.872,11	43.694.752,23	36.509.150,70
2.5	Aquisição e Instalação de Equipamentos em Redes de Média Tensão e Baixa Tensão	109.329.608,69	14.788.231,24	82.001.734,14	422.408,24	99.545,12	2.808.080,85	82.101.279,25	3.230.489,09	27.228.329,43	11.557.742,15
3	FORTEALECIMENTO INSTITUCIONAL	67.873.922,25	12.120.749,01	34.721.286,00	519.295,28	5.545.544,90	79.210,00	40.266.830,90	598.505,28	27.607.091,35	11.522.243,73
3.1	Construção e Atualização do Data Center	37.456.059,49	11.966.856,89	25.213.080,24	396.695,39	0,00	0,00	25.213.080,24	396.695,39	12.242.979,25	11.570.161,50
3.2	Aquisição de Desktops	8.313.829,90	153.892,12	5.399.280,84	122.599,89	465.600,00	79.210,00	5.864.880,84	201.809,89	2.448.949,06	-47.917,77
3.3	Aquisição de Notebooks	5.443.807,56	0,00	1.971.336,12	0,00	2.663.139,00	0,00	4.634.475,12	0,00	809.332,44	0,00
3.4	Apoio à Estratégia de Gênero e Diversidade	10.064.880,92	0,00	260.000,00	0,00	65.000,00	0,00	325.000,00	0,00	9.739.880,92	0,00
3.5	Desenvolvimento e Implementação de Módulos de Capacitação Jovem Aprendiz	6.595.344,38	0,00	1.877.588,60	0,00	2.351.805,90	0,00	4.229.394,70	0,00	2.365.949,68	0,00
4	ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	17.739.534,75	0,00	3.576.501,22	0,00	1.215.346,85	0,00	4.791.848,07	0,00	12.947.686,68	0,00
4.1	Auditoria e Avaliação do Programa	3.463.156,57	0,00	0,00	0,00	120.540,00	0,00	120.540,00	0,00	3.342.616,57	0,00
4.2	Coordenação e Monitoramento da Execução do Programa	14.276.378,18	0,00	3.576.501,22	0,00	1.094.806,85	0,00	4.671.308,07	0,00	9.605.070,11	0,00
5	CUSTOS FINANCEIROS	0,00	96.217.183,16	0,00	42.983.436,10	0,00	38.325.406,78	0,00	81.308.842,88	0,00	14.908.340,28
5.1	Juros	0,00	76.361.038,03	0,00	35.503.730,84	0,00	35.469.277,39	0,00	70.973.008,23	0,00	5.388.029,80
5.2	Comissão de Crédito	0,00	19.856.145,13	0,00	7.479.705,26	0,00	2.856.129,39	0,00	10.335.834,65	0,00	9.520.310,48
A. SUBTOTAL POR FONTE		1.557.203.691,00	571.035.609,50	663.749.498,65	101.433.464,69	149.737.872,58	169.036.312,28	813.487.371,23	270.469.776,97	743.716.319,77	300.565.832,53
B. TOTAL BID + APORTE LOCAL		2.128.239.300,50		765.182.963,34		318.774.184,86		1.083.957.148,20		1.044.282.152,30	
C. PARI-PASSU		73,17	26,83	86,74	13,26	46,97	53,03	75,05	24,95	71,22	28,78

Obs: O Orçamento vigente consta apenas na moeda do contrato, para fins de análise do movimento do exercício de 2021 foi utilizado a cotação do Dólar em uso (USD 1,00 = R\$ 5,6410)


Luiz Antonio da Silva Ramos
 Coordenador Geral da Unidade de Coordenação do Programa BID

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PROGRAMA
PROJETO BR-L1491 – CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 4404/OC-BR
– ATÉ 31/12/2021 –

1. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Investimentos em Infraestrutura Energética da Celesc - BID está identificado como Projeto BR-L1491. O Contrato de Empréstimo foi assinado em 31/10/2018 sob o Nº 4404/OC- BR, sendo suas condições de elegibilidade confirmadas em 22/11/2018.

Cabe ressaltar que muito embora o Contrato de Empréstimo tenha sido assinado em 31/10/2018, o Programa iniciou antecipadamente mediante condições estabelecidas pelo Banco durante a preparação do Programa. Assim, quando da efetiva assinatura do Contrato de Empréstimo diversos componentes já apresentavam execução.

O valor total do Programa é de US\$ 377.280.500,00, sendo US\$ 276.051.000,00 provenientes de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e US\$ 101.229.500,00 de contrapartida local aportada pela Celesc.

1.1 OBJETIVOS DO PROGRAMA

O objetivo geral do Programa é contribuir para o aumento da produtividade no Estado de Santa Catarina, mediante o fornecimento de energia elétrica com qualidade. Seus objetivos específicos são: (i) atender ao crescimento da demanda de energia elétrica, mediante a expansão e modernização da rede de distribuição da Celesc; (ii) melhorar a confiabilidade do sistema elétrico; (iii) melhorar a eficiência da operação da Celesc; e (iv) incentivar uma maior participação de gênero na Celesc.

1.2 COMPOSIÇÃO E CUSTOS DO PROGRAMA

Inicialmente o empréstimo contratado, bem como a distribuição dos recursos do BID e da Contrapartida Local, era a que se mostra no quadro a seguir:

QUADRO 01: RECURSOS POR CATEGORIA DE INVESTIMENTO (QUF) CONFORME CONTRATO DE EMPRÉSTIMO ASSINADO EM OUTUBRO/2019

(Valores em US\$)

CATEGORIAS	BID	CONTRAPARTIDA	TOTAL
Componente 1. Ampliação e Modernização do Sistema de Distribuição de Alta Tensão	133.551.469	28.889.351	162.440.820
Componente 2. Ampliação e Modernização do Sistema de Distribuição de Média e Baixa Tensão	127.322.531	53.134.701	180.457.232
Componente 3. Fortalecimento Institucional	12.032.250	2.148.688	14.180.938
Componente 4. Administração, Monitoramento e Avaliação	3.144.750	-	3.144.750
Componente 5. Custos financeiros	-	17.056.760	17.056.760
Total	276.051.000	101.229.500	377.280.500

A evolução da implementação do Programa mostrou no primeiro trimestre de 2020 que, tendo em conta a conjuntura econômica/social resultante da Pandemia da COVID 19, de graves proporções, a CELESC-D necessitaria investir mais no sistema de distribuição em média e baixa tensão do que o inicialmente programado e menos na distribuição em alta tensão, dada situação de demanda de distribuição de energia.

Deste modo, em entre abril e maio de 2020, a Celesc tramitou pleito de remanejamento de US\$ 20 milhões do Componente 1 e para o Componente 2 junto aos setores competentes do Governo Federal e do BID, sendo este remanejamento aprovado mediante a emissão dos seguintes documentos:

- Recomendação Nº 03/0310 de 17 de julho de 2020 do Grupo Técnico da Comissão de Financiamentos Externos GTEC/COFIEIX;
- Parecer SEI Nº 12633/2020/ME de 06 de agosto de 2020 da Coordenação-Geral de Operações de Crédito de Estados e Municípios/Ministério da Economia;
- Parecer SEI Nº 13887/2020/ME de 31 de agosto de 2020 da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN/COF, no qual registrou a anuência do BID ao pleito, formalizada pela correspondência do Banco CBR 1063/2020 de 27 maio de 2020.

Assim, em dezembro de 2020 aditivo ao Contrato de Empréstimo foi firmado, passando o mesmo a vigorar com a seguinte configuração:

QUADRO 02: RECURSOS POR CATEGORIA DE INVESTIMENTO (QUF) CONFORME ADITIVO AO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO ASSINADO EM DEZEMBRO/2020

(Valores em US\$)

CATEGORIAS	SITUAÇÃO ORIGINAL / CONTRATO DE EMPRÉSTIMO (DE)			SITUAÇÃO ATUAL / ADITIVO AO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO (PARA)		
	BID	CONTRA-PARTIDA	TOTAL	BID	CONTRA-PARTIDA	TOTAL
Componente 1. Ampliação e Modernização do Sistema de Distribuição de Alta Tensão	133.551.469	28.889.351	162.440.820	113.551.469	28.889.351	142.440.820
Componente 2. Ampliação e Modernização do Sistema de Distribuição de Média e Baixa Tensão	127.322.531	53.134.701	180.457.232	147.322.531	53.134.701	200.457.232
Componente 3. Fortalecimento Institucional	12.032.250	2.148.688	14.180.938	12.032.250	2.148.688	14.180.938
Componente 4. Administração, Monitoramento e Avaliação	3.144.750	-	3.144.750	3.144.750	-	3.144.750
Componente 5. Custos financeiros	-	17.056.760	17.056.760	-	17.056.760	17.056.760
Total	276.051.000	101.229.500	377.280.500	276.051.000	101.229.500	377.280.500

Observações:

- 1) Estão grifados os valores remanejados da situação original para a situação atual com o aditivo ao contrato de empréstimo – remanejamento de US\$ 20 milhões.
- 2) A contrapartida do Programa, a cargo da Celesc, está mantida conforme o contrato de empréstimo original.

1.3 SITUAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DO PROGRAMA ATÉ 31/12/2021

QUADRO 03: EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DO PROGRAMA ATÉ 31/12/2021

Categoria	Financeiro	Físico
1 Ampliação e Melhoria da Distribuição - Alta Tensão	38,82%	41,67%
2 Ampliação e Melhoria da Distribuição - Média e Baixa Tensão	76,52%	89,25%
3 Fortalecimento Institucional	65,57%	85,01%
4 Administração do Programa	33,89%	42,97%

EVOLUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DOS COMPONENTES FECHAMENTO DEZEMBRO/2021

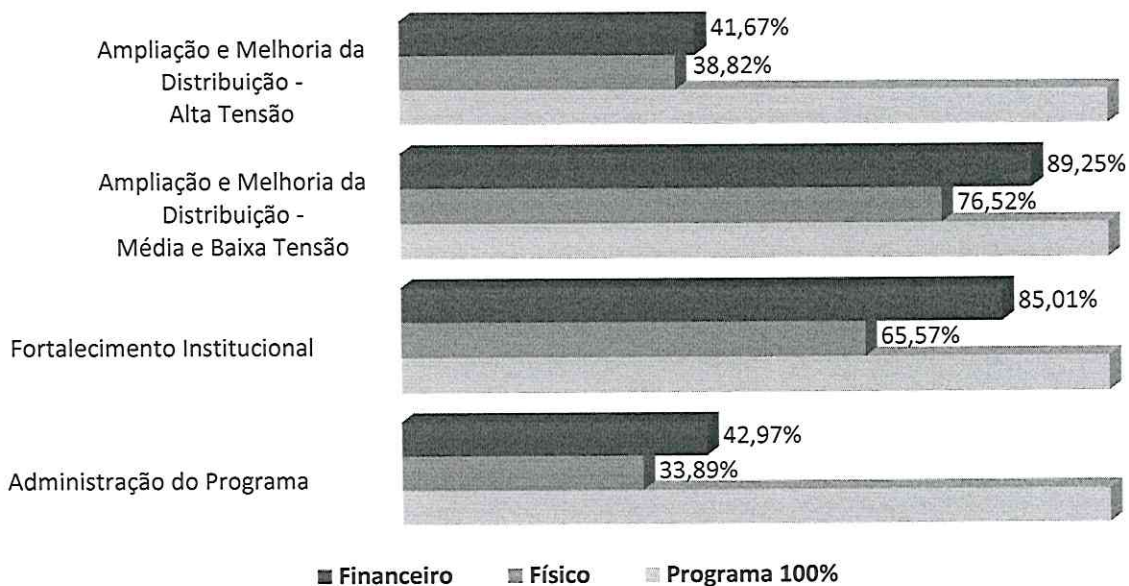


Gráfico 01: Comparativo da evolução física e financeira dos componentes do Programa.

1.4 COMPARATIVO FINANCEIRO DE VALORES PREVISTOS E EXECUTADOS ATÉ 31/12/2021

QUADRO 04: COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO FINANCEIRA DO PROGRAMA (Valores em US\$)

CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS DE INVESTIMENTO		ORÇAMENTO DO PROGRAMA		ACUMULADO ATÉ 31/12/ 2021		A REALIZAR	
		BID	Aporte Local	BID	Aporte Local	BID	Aporte Local
1	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO AT	113.551.469,00	28.889.351,00	49.809.094,01	5.489.065,85	63.742.374,99	23.400.285,15
1.1	Implantação de Novas Subestações	39.525.026,00	11.547.487,00	12.002.461,78	1.040.720,17	27.522.564,22	10.506.766,83
1.2	Ampliação da Capacidade de Transformação de Subestações Existentes	22.244.551,00	6.341.141,00	19.636.647,59	2.073.674,24	2.607.903,41	4.267.466,76
1.3	Implantação de Linhas de Distribuição de Alta Tensão	38.956.702,00	11.000.723,00	17.187.561,98	2.374.671,44	21.769.140,02	8.626.051,56
1.4	Equipamentos para Substituição e Renovação em Subestações	12.825.190,00	0,00	982.422,65	0,00	11.842.767,35	0,00
2	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO MBT	147.322.531,00	53.134.701,00	120.014.751,52	33.366.152,98	27.307.779,48	19.768.548,02
2.1	Transformadores para Redes de Média e Baixa Tensão	52.940.760,00	18.460.985,00	43.142.277,14	14.987.782,51	9.798.482,86	3.473.202,49
2.2	Implantação de Alimentadores	28.917.424,00	10.574.967,00	20.068.587,05	2.894.656,59	8.848.836,95	7.680.310,41
2.3	Melhoria da Rede de Distribuição de Média e Baixa Tensão	24.621.301,00	10.486.933,00	20.946.287,04	9.746.361,98	3.675.013,96	740.571,02
2.4	Aquisição e Instalação de Medidores de Energia Elétrica	21.461.800,00	10.990.254,00	17.914.956,54	5.127.682,89	3.546.843,46	5.862.571,11
2.5	Aquisição e Instalação de Equipamentos em Redes de Média Tensão e Baixa Tensão	19.381.246,00	2.621.562,00	17.942.643,75	609.669,00	1.438.602,25	2.011.893,00
3	FORTEALECIMENTO INSTITUCIONAL	12.032.250,00	2.148.688,00	9.168.990,20	129.741,75	2.863.259,80	2.018.946,25
3.1	Construção e Atualização do Data Center	6.639.968,00	2.121.407,00	5.938.803,85	88.272,23	701.164,15	2.033.134,77
3.2	Aquisição de Desktops	1.473.822,00	27.281,00	1.469.803,16	41.469,52	4.018,84	-14.188,52
3.3	Aquisição de Notebooks	965.043,00	0,00	933.111,00	0,00	31.932,00	0,00
3.4	Apoio à Estratégia de Gênero e Diversidade	1.784.237,00	0,00	60.257,85	0,00	1.723.979,15	0,00
3.5	Desenvolvimento e Implementação de Módulos de Capacitação Jovem Aprendiz	1.169.180,00	0,00	767.014,34	0,00	402.165,66	0,00
4	ADMINISTRAÇÃO PROGRAMA	3.144.750,00	0,00	1.065.655,59	0,00	2.079.094,41	0,00
4.1	Auditoria e Avaliação	613.926,00	0,00	21.368,55	0,00	592.557,45	0,00
4.2	Coordenação e Monitoramento da Execução do Programa	2.530.824,00	0,00	1.044.287,03	0,00	1.486.536,97	0,00
5	CUSTOS FINANCEIROS	0,00	17.056.760,00	0,00	15.927.901,63	0,00	1.128.858,37
5.1	Juros	0,00	13.536.791,00	0,00	13.843.960,42	0,00	-307.169,42
5.2	Comissão de Crédito	0,00	3.519.969,00	0,00	2.083.941,21	0,00	1.436.027,79
	A. SUBTOTAL POR FONTE	276.051.000,00	101.229.500,00	180.058.491,31	54.912.862,21	95.992.508,69	46.316.637,79
	B. TOTAL BID + APOORTE LOCAL	377.280.500,00		234.971.353,52		142.309.146,48	

Observações:

- 1) A coluna "ACUMULADO ATÉ 31/12/2021" considera os valores pagos até 31/12/2021, incluindo-se valores "comprovados" e a "comprovar".
- 2) O Programa registrou no encerramento de 2021 um montante de US\$ 5.736.272,34 de recursos BID pagos que estavam pendentes de comprovação e um montante de US\$ 5.012.439,96 de recursos de aporte local pagos que estavam pendentes de comprovação; a comprovação da aplicação destes recursos pendentes será encaminhada ao Banco em 2022.
- 3) Os subcomponentes 3.2 e 5.1 apresentam valor negativo na coluna "À REALIZAR/Aporte Local" pois existem valores pagos acumulados além do previsto no orçamento do Programa; a Celesc já aportou nestes subcomponentes recursos de aporte local (contrapartida) superiores aos previstos no Contrato de Empréstimo.

1.5 CONTRATOS FIRMADOS

Até 31/12/2021 foram firmados no âmbito do Programa 457 contratos, dos quais 342 estavam encerrados e 115 estavam em execução.

Em relação à natureza dos 457 contratos já firmados, 429 foram para aquisições ou instalação. Em relação à natureza dos 457 contratos já firmados, (i) 71 foram para obras de alta tensão (Componente 1); (ii) 360 contratos para obras de média e baixa tensão (Componente 3); (iii) 25 contratos para o Fortalecimento Institucional (Componente 3); e (iv) 1 contrato para a Administração do Programa (Componente 4). Estão ainda previstos 43 contratos a serem celebrados partir do primeiro trimestre de 2022.

O custo dos contratos encerrados está contabilizado em aproximadamente R\$ 462 milhões e o valor estimado dos contratos em execução está estimado em R\$ 764 milhões.

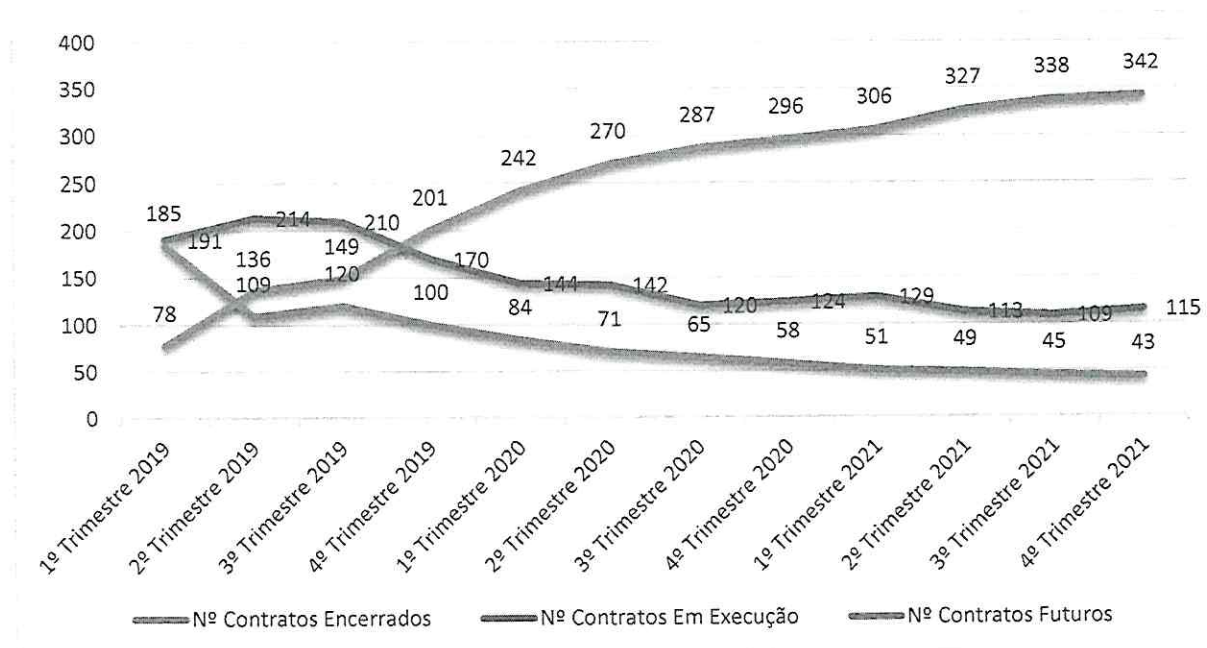


Gráfico 02: Acompanhamento da situação de contratos do Programa, por quantidade.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 BASE DE CONTABILIDADE

A Celesc-D segue as diretrizes do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica (http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/leitura_arquivo/arquivos/Manual-jan-2007.pdf), emitido pela ANEEL. A Resolução da ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001 (<http://www.aneel.gov.br/cedoc/bres2001444.pdf>) instituiu o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, englobando o Plano de Contas revisado, com instruções contábeis e roteiro para elaboração e divulgação de informações econômicas e financeiras.

Para a contabilidade do Programa são adotadas as políticas do Agente Financeiro, em atendimento ao estabelecido no Contrato de Empréstimo. Para tanto a Unidade de Coordenação do Programa (UCP) mantém registros extracontábeis com apropriações de custos realizadas segundo regime de caixa.

2.2 UNIDADE MONETÁRIA/TAXAS DE CâMBIO

As taxas de câmbio utilizadas para fins de justificativas de despesas efetuadas no Programa, conforme ARTIGO 4.10 do Contrato de Empréstimo/Normas Gerais, são:

- Para a conversão dos recursos do empréstimo de moeda nacional para dólar norte americano foi utilizada a data de fechamento do câmbio.
- Os custos financeiros de moeda nacional para dólar norte americano é aquela fixada no contrato de câmbio da operação;
- A conversão dos rendimentos de aplicações financeiras de moeda nacional para dólares norte americanos foi realizada com base no câmbio da data de internalização do recurso que o gerou.

3. CONTAS RELACIONADAS AO PROGRAMA E FUNDOS DISPONÍVEIS

3.1 CONTA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS BID (CONTA EM US\$)

A conta de desembolso dos recursos em Nova York é do Banco do Brasil, Agência 686-8, C/C 880000705, em nome da Celesc Distribuição S.A.

Essa conta foi aberta pela Celesc em dezembro/2018 e através dela foram desembolsados pelo BID US\$ 233.330.447,54 até a data de 31/12/2021. Em 2021 foram desembolsados US\$ 75.000.000,00 pelo BID, recursos que tramitaram por esta conta.

Esta conta se destina tão somente ao recebimento dos desembolsos do BID e a transferência dos recursos internalizados para a conta de movimentação do Programa.

3.2 CONTA DE MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS BID (CONTA EM R\$)

A conta corrente de movimentação de recursos do Programa, a qual recebe os recursos internalizados para gastos do Programa em R\$, é do Banco do Brasil, Agência 30643, C/C 127000-1.

O saldo da conta de movimentação de recursos do Programa em 31/12/2021 era de R\$ 303.275.451,59.

3.3 CONTA DE MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS DE CONTRAPARTIDA (CONTA EM R\$)

A conta de movimentação de recursos de contrapartida do Programa é a conta geral da Celesc no Banco do Brasil, Agência 30643, Conta Corrente 105121-0.

3.4 GANHOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA NO PERÍODO

No ano de 2021 foram computados rendimentos equivalentes a US\$ 747.389,20, provenientes de aplicação financeira de adiantamento de fundos Fonte BID. A taxa de conversão utilizada para fins de rendimentos é aquela do contrato de cambio que internalizou o recurso que o originou.

3.5 VARIAÇÃO CAMBIAL

Devido a conversão de moeda aplicada no momento da apresentação ao BID das contrapartidas pagas com rendimentos, o Programa registrou uma variação cambial no valor de US\$ 3.726,39.

3.6 CONSIDERAÇÕES SOBRE EXTRATO DA CONTA CORRENTE DO PROGRAMA

Registrou-se uma diferença de R\$ 467.186,36 do extrato bancário para o fluxo de caixa apresentado.

Essa diferença refere-se a tarifas e impostos não financiados pelo BID que a Celesc deve restituir ao Programa no valor de R\$ 756.145,64 e ao ajuste de final do período de pagamentos de salários de funcionários da UCP e indenizações a proprietários de faixas de linhas de distribuição no valor de R\$ -288.959,28, pagos em conta movimento da Celesc que irá ser ressarcido a mesma pela conta destinada ao Programa BID no próximo exercício.

4. DESEMBOLSOS EFETUADOS E ANTECIPAÇÕES DE FUNDOS DO BANCO

Desde o início do Programa até 31/12/2021 foram desembolsados pelo Banco US\$ 233.330.447,54, dos quais US\$ 75.000.000,00 no ano de 2021, conforme discriminado no Quadro 05 a seguir.

QUADRO 05: RESUMO DE DESEMBOLSOS REALIZADOS PELO BID

DESEMBOLSO	DATA SOLICITAÇÃO	VALOR
1º Reembolso de Pagamentos Efetuados, incluindo Retrofinanciamento (Ref. Período 06/02/17 – 22/11/2017) e 1º Reembolso (Ref. Período 23/11/2017 - 30/09/2018)	23/11/2018	32.784.702,95
1º Adiantamento (Ref. Período Dez/18 - Mai/19)	23/11/2018	37.589.600,00
2º Reembolso de Pagamentos Efetuados	21/01/2019	9.704.328,10
2º Adiantamento	15/07/2019	26.210.755,00
3º Reembolso de Pagamentos Efetuados	07/10/2019	9.767.891,73

4º Reembolso de Pagamentos Efetuados	16/04/2020	7.273.169,76
3º Adiantamento de Fundos	27/04/2020	35.000.000,00
4º Adiantamento de Fundos	17/03/2021	25.000.000,00
5º Adiantamento de Fundos	24/11/2021	50.000.000,00
TOTAL DESEMBOLSADO	233.330.447,54	

5. FUNDOS DE CONTRAPARTIDA LOCAL

Desde o início do Programa, até 31/12/2021, foi realizada a contabilização de US\$ 54.912.862,21 a título de contrapartida local, dos quais resta comprovar ao BID US\$ 5.012.439,96.

6. DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Em 2021 foi processado ajuste do exercício anterior no montante de US\$ 3.791.712,18, referente a fundos pendentes de comprovação perante o BID no fechamento de 2020, sendo: (i) US\$ 3.514.704,01 de recursos BID e (ii) US\$ 277.008,17 de recursos de contrapartida. Dessas despesas pagamentos identificados como BID passaram a integrar o programa como contrapartida a fim de ajustes no pari-passu.

7. CONCILIAÇÃO ENTRE DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA E DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS

QUADRO 06: CONCILIAÇÃO "FLUXO DE CAIXA X DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS" ACUMULADO ATÉ 31/12/2021

(Valores em US\$)

DESCRIÇÃO	BID	APORTE LOCAL (CELESC)	TOTAL
Demonstrativo Fluxo de Caixa (desembolsos efetuados/gastos)	180.058.491,31	54.912.862,21	234.971.353,52
Demonstrativo de Investimentos	180.058.491,31	54.912.862,21	234.971.353,52
Diferença Apurada	-0,01	0,00	469.942.707,04

Obs.: Diferença apurada de US\$ 0,01 se refere à aplicação de fórmula para conversão de pagamentos em moeda local para dólar norte americano.

8. CONCILIAÇÃO DO PASSIVO A FAVOR DO BID

QUADRO 07: CONCILIAÇÃO "DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS PROGRAMA X REGISTROS BID (OPS-10)" ATÉ 3/12/2021

(Valores em US\$)

DESCRIÇÃO	VALOR EM US\$
Demonstrativo Fluxo de Caixa (Total de Recursos Recebidos/BID)	233.330.447,54
OPS10 - Transaction History Report	233.330.447,54
DIFERENÇA APURADA	0,00

9. CONCILIAÇÃO DOS REGISTROS DO PROGRAMA COM OS REGISTROS DO BID (OPS-1)

QUADRO 08: CONCILIAÇÃO “DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS PROGRAMA X REGISTROS BID (OPS-1)” ATÉ 31/12/2021

(Valores em US\$)

CATEGORIA DE INVERSAO	VALOR APROVADO APOORTE BID (CONTRATADO)	DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS APOORTE BID	VALOR CONTABILIZADO PELO BID (OPS-1)	DIFERENÇA
1 - AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO AT	113.551.469,00	49.809.094,01	45.495.519,27	4.313.574,74
2 - AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO MBT	147.322.531,00	120.014.751,52	118.734.550,78	1.280.200,74
3 - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	12.032.250,00	9.168.990,20	9.092.061,70	76.928,50
4 - ADMINISTRAÇÃO PROGRAMA	3.144.750,00	1.065.655,59	1.000.087,23	65.568,36
5 - CUSTOS FINANCEIROS	-	-	0,00	-
Total	276.051.000,00	180.058.491,31	174.322.218,98	5.736.272,33

Observações:

- 1) “VALOR CONTABILIZADO PELO BID (OPS-1)” extraído do relatório disponibilizado no endereço eletrônico <https://myidboperations.iadb.org/ecp/#/ecp>.
- 2) Os valores contabilizados e reconhecidos pelo BID constam no relatório OPS-1, aba “Operacional_2”.
- 3) A diferença apontada entre investimentos realizados e valor contabilizado pelo BID se deve a valores pagos pela Celesc e que se encontram pendentes de justificativa perante o BID; a justificativa destes valores será submetida ao Banco em 2022.

10. CONTINGÊNCIA

Não se reportam contingências relacionadas aos investimentos do Programa no período.

Florianópolis, 15 de fevereiro de 2022.



LUIZ ANTÔNIO DA SILVEIRA RAMOS
Coordenadora Geral da UCP/BID Celesc Distribuição S.A.